

# Corsan detalha ações para cidades da região e do RS

Representantes concederam entrevista à Rádio 103.3 FM na quarta

Paola Altneter

paola.altmeter@grupოსinos.com.br

Em um cenário em que a prestação de serviços exige cada vez mais transparência, agilidade e proximidade com a população, o relacionamento entre a Corsan e os consumidores está avançando. É o que defenderam ontem as gerentes de Relações Institucionais da Regional Sinos da Corsan, Cíntia Kovaski, e da Metropolitana, Renata Weisheimer Rohde, em visita à Rádio ABC 103.3 FM, no programa NH 10 com JP Gusmão, na sede do Grupo Sinos.

De acordo com Cíntia, este movimento é crescente, não apenas pelo novo Marco do Saneamento, que estabelece a universalização dos serviços de água e esgoto até 2033, mas pela melhoria da qualidade de vida dos consumidores. “A gente tem que começar a falar de saneamento pensando que é saúde pública, é melhoria das estruturas que vivemos em nossos municípios e é desenvolvimento econômico”, afirmou.

Para além da obrigação prevista em lei, Cíntia defendeu que a meta da Corsan é transformar o Rio Grande do Sul. “Nós não podemos pensar em desenvolvimento sem falar em saneamento. Nós chegamos para fazer um investimento próximo ou

talvez maior que R\$ 15 bilhões, o maior investimento em infraestrutura que o Estado já percebeu e está percebendo”, defendeu.

## Tratamento de esgoto

A educação sobre o esgotamento sanitário, ressaltou Renata, é um tema de relevância social. “A população não sabe que uma vez que ela dá uma descarga ou toma um banho, por exemplo, para onde vai esse esgoto. A gente tem uma realidade em 2023 de menos de 20% de esgoto coletado e tratado nos municípios Corsan, e conseguimos avançar para 29%”, relatou.

Porém, a pauta segue sendo desafiadora. “Vai gerar transtornos e a gente tem um papel de tentar minimizá-lo, mostrando que o benefício é maior, e também as pessoas entenderem que é um novo serviço que vai vir em uma fatura”, pontuou.

Para Cíntia, essa mudança cultural resulta em melhorias. “Nós temos dados que a cada real investido em saneamento, a gente economiza quatro em saúde”, pontuou a gerente de Relações Institucionais Regional Sinos.

**abc+**

Leia mais notícias das cidades daqui em [abcmas.com/regiao](http://abcmas.com/regiao)



Renata e Cíntia esclareceram dúvidas na 103.3 FM

## + Alterações na água

Ainda em participação no programa, as profissionais esclareceram sobre cor, gosto e cheiro na água, pois cidades dos vales do Sinos e Paranhana registraram o fenômeno recentemente.

“Temos o manancial do Sinos que abastece as cidades e, no início de março, teve uma alteração. Em razão do calor, da alta durabilidade da exposição ao sol e da escassez hídrica, o manancial baixou. Com isso, tivemos uma floração de algas, que traz o gosto e odor de terra, que não é prejudicial à saúde, porém, traz as questões sensoriais muito fortes para algumas pessoas”, explicou Cíntia.

Após a identificação, a Corsan passou a dosar os produtos que fazem parte dos protocolos determinados pelos órgãos de controle para diminuir

o gosto e o odor. “Por muitas vezes se consegue fazer todo controle, por outras não, em razão da alta floração de algas”, mencionou. Cíntia pontuou que o despejo do esgoto não tratado no manancial contribui para a situação.

Renata observou ainda que é comum ocorrer rompimento de rede e eventualmente ficar algum resíduo. Com isso, o indicado é entrar em contato pelos canais de atendimento para descrever a situação e uma equipe ser enviada para fazer o expurgo. Outro ponto destacado é sobre a reservação. “Isso acaba impactando, porque por vezes há queda de energia ou outros eventos, e se a pessoa não tem reservação na sua residência, vai sentir muito rapidamente, diferente de quem tem.”

**Tricofest**  
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

ARQUIVO PESSOAL



Kalebi, com a mãe, tem Distrofia Muscular de Duchenne

## Família se mobiliza por criança com doença rara

**Novo Hamburgo** - “Eu não vou desistir até levar ele para fazer a medicação.” É o que reforça Diná da Silva, de 40 anos, mãe do Kalebi Julio Martins, 9, diagnosticado com a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), uma doença rara e degenerativa que enfraquece os músculos.

No último sábado (9), um brechó solidário foi realizado para ajudar na compra do medicamento milionário. A iniciativa é apenas uma das ações organizadas pela família, moradora do bairro Boa Saúde, em Novo Hamburgo, e por voluntários.

A condição foi identificada em novembro de 2024, na Casa dos Raros, em Porto Alegre, e, desde o começo de 2025, Diná soma esforços para conseguir o valor do remédio que promete interromper a progressão da doença. O tratamento indicado é o Elevidys, que custa R\$ 17 milhões a dose única.

Com rifas, meio-frangos, pedágio solidário, brechós e pelo site Vakinha, o valor angariado até o momento foi de R\$ 40 mil, o

que está muito longe do custo final.

Após o laudo, foi possível iniciar tratamentos que colaboram para a qualidade de vida do menino, como fisioterapia e uso de fármacos específicos. Contudo, somente o Elevidys é capaz de retardar a evolução da doença. “Com o diagnóstico, tu começa a ter acompanhamento, muda totalmente a vida da criança. Ele caía demais e está caindo menos, tem menos dor, não tem mais vômito”, relata Diná. Ela também conta que se inscreveu no Parent Project Muscular Dystrophy, uma organização sem fins lucrativos dos Estados Unidos que conduz estudos sobre terapia gênica para DMD e ensaios clínicos.

## Formas de ajudar

Os eventos são realizados por um grupo de voluntários e podem ser acompanhados pelo Instagram @ajudeokalebi. Na mesma página é possível ajudar com as rifas que estão em andamento, e além disso, colaborar pelo site [vakinha.bio/5523677](http://vakinha.bio/5523677).





# Tricofest

A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

**08 de Maio a 21 de Junho**

**Sextas, sábados e domingos**

+ 04.06 (quinta-feira) - Corpus Christi



10h às 19h

**Nova Petrópolis**  
Centro de Eventos

**INGRESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITOS**

Patrocínio:



Realização:

